

INFORMATIVO

AMPASUL

ASSOCIAÇÃO SUL-MATO-GROSSENSE DOS PRODUTORES DE ALGODÃO

Nº 210 - Julho 2022



Unidades de Beneficiamento
do Algodão passam por
auditoria da ABNT, projetando
a certificação ABR-UBA

COLHEITA



A colheita do algodão avança no Estado de Mato Grosso do Sul, e as condições climáticas vem favorecendo essa operação. Alguns municípios como Aral Moreira; Nova Andradina; Paraíso das Águas; Bandeirantes; e Maracajú, já finalizaram a colheita da sua área total.

Até o final desse mês foram colhidos 14.485 hectares, representando 55% da área do Estado, como mostra o gráfico abaixo.

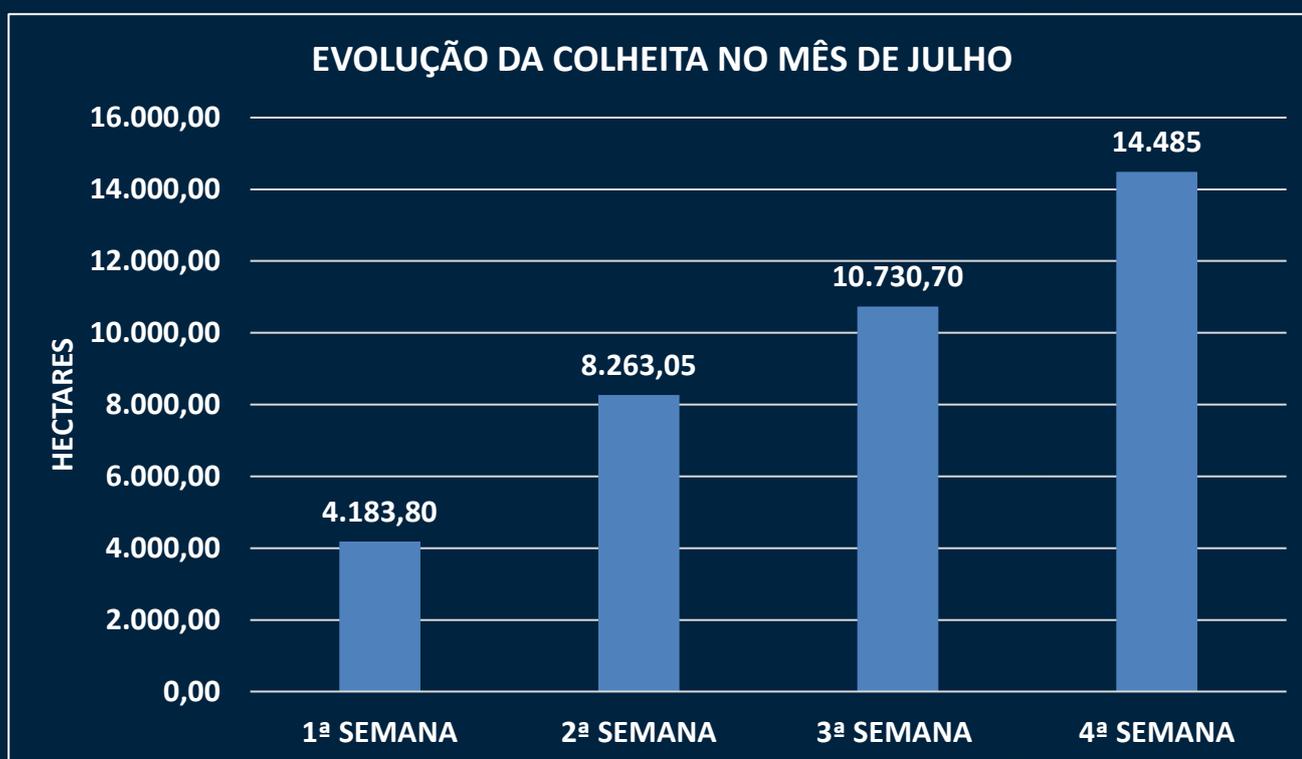


Gráfico 1. Evolução da colheita no mês de Julho em Mato Grosso do Sul

As produtividades vem surpreendendo em algumas unidades, com áreas produzindo acima de 450@ de algodão caroço por hectare. A expectativa é superar a produtividade da safra anterior, visto que a média estadual até a data de publicação deste informativo está em 345@ de algodão caroço por hectare.

Esses números são resultados da soma de vários fatores que influenciam na produtividade, como, manejo de solo, calendário de plantio, posicionamento de variedades, manejo do regulador de crescimento, e o clima durante o ciclo da cultura.

Chapadão do Sul, Costa Rica, Alcinópolis e Paraíso das Águas



ÍNDICES PLUVIOMÉTRICOS

Comparativo pluviométrico das safras 2020/2021 e 2021/2022
Região de Chapadão do Sul



Gráfico 1. Índices Pluviométricos de Chapadão do Sul.

Comparativo pluviométrico das safras 2020/2021 e 2021/2022
Região da Baús - Costa Rica

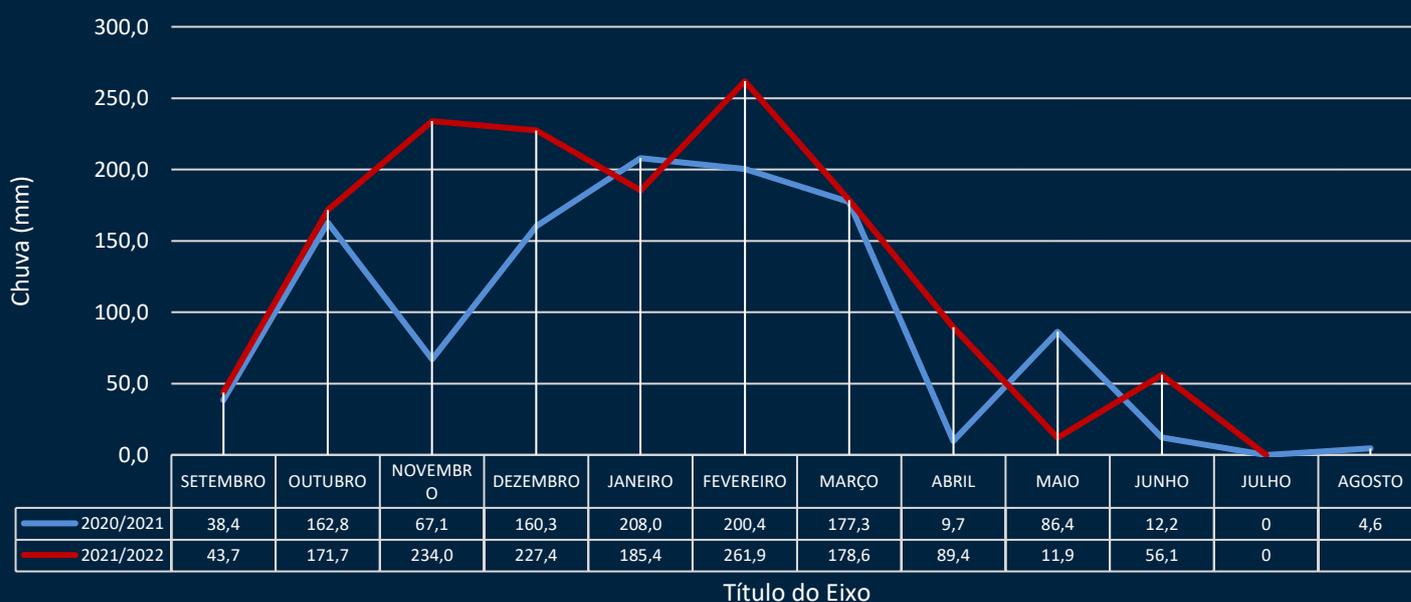


Gráfico 2. Índices Pluviométricos da Região da Baús

AUDITORIA ABR-UBA



No dia 25 de julho a Ampasul iniciou o processo de auditoria das algodozeiras que aderiram ao programa ABR-UBA no Estado, no total, cinco das oito algodozeiras em operação, passaram pelo processo.

Essa etapa é fruto do trabalho do técnico em sustentabilidade da associada, que realizou durante a safra, visitas nas unidades de beneficiamento para aplicação de Checklist, visando avaliar os critérios necessários para inserção no programa, que são: contrato de trabalho; proibição do trabalho infantil; proibição de trabalho análogo a escravo ou em condições degradantes ou indignas; liberdade de associação sindical; proibição de discriminação de pessoas; segurança, saúde ocupacional, e meio ambiente do trabalho; desempenho ambiental e boas práticas.

De acordo com os levantamentos realizados, 81% do algodão produzido no Estado será beneficiado nas algodozeiras auditadas pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.



Figura 1. Auditor da ABNT em conversa com a equipe da algodozeira

VISITA TÉCNICA AO CAMPO DEMONSTRATIVO DE CULTIVARES DE ALGODÃO



No dia 01 de julho a Ampasul em parceria com a Desafios Agro, realizou um dia de visita ao campo demonstrativo de cultivares de algodão instalado no município de Bandeirantes. Essa ação faz parte do programa Boas Práticas Fitossanitárias da associada, que além de avaliar o desempenho das cultivares, visa a revitalização do algodão em algumas Regiões do Estado.

O evento contou com a participação de engenheiros agrônomos, consultores, e revendas de insumos agrícolas.



Figura 2. Visitantes no campo demonstrativo de cultivares de algodão da Desafios Agro em Bandeirantes

LABORATÓRIO



No laboratório de análises de fibras do algodão da AMPASUL alcançamos esta semana a marca de 125 mil análises de HVI, com fluxo de entrega de resultados dentro do previsto, e com nível de confiabilidade no programa SBRHVI da ABRAPA em torno de 99%. Este volume analisado representa 35% do volume de análises previsto para atual safra de algodão no Mato Grosso do Sul.



Figura 3. Realização da análise de HVI

Dados Safra 2021/2022



26.140,2 ha
Estimativa de área



300 @/ha
Estimativa de produtividade



48.228 ton./pluma
Estimativa de produção



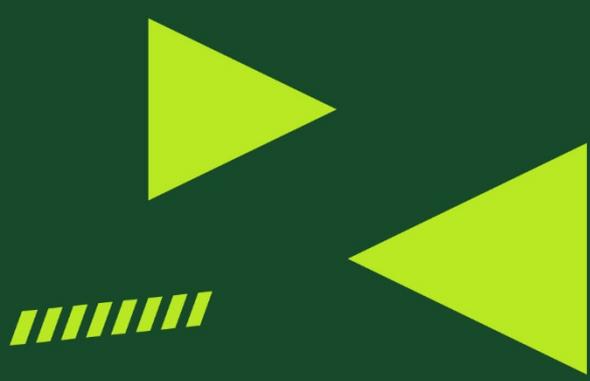
10
Municípios produtores de algodão



\$ 604.18 / lp
Cotação Esalq (11-08).



35.751 mil ton./pluma
Volume comercializado (jun./22)



Redação e Elaboração

Supervisora de Projetos Karen Fernanda
Supervisor Técnico de Campo Carlos Eduardo
Técnico em Sustentabilidade Cicero M. de Oliveira
Monitor de Campo Eduardo A. Oliveira
Gestor de Laboratório Renato Marinho

IBA Instituto
Brasileiro
do Algodão



AMPASUL
ASSOCIAÇÃO SUL-MATO-GROSSENSE DOS PRODUTORES DE ALGODÃO

www.ampasul.org.br